



BÉTHARRAM na América

BETHARRAMITAS: PEREGRINOS EN LA ESPERANÇA, CAMINHANDO JUNTOS

A Presença dos Betharramitas no Mundo dos Pobres

O papa Leão na sua **Exortação Apostólica Dilexi Te**, sobre o amor para com os pobres, inspira-nos a fazer-nos próximos dos pobres e marginalizados, atuando com generosidade e compaixão no nosso serviço pastoral. Dessa maneira a fecundidade do nosso labor reflete não apenas uma resposta às necessidades imediatas, mas também um compromisso profundo com a valorização e transformação das pessoas.

Nós religiosos estamos chamados pela nossa vocação a caminharmos ao lado dos que sofrem, escutando suas histórias e compartilhando suas lutas. Essa proximidade gera vínculos de confiança e respeito, permitindo que os mais vulneráveis se tornem protagonistas de sua transformação. A nossa presença deve ser sinal de esperança e amor de Deus, capaz de ajudar a pessoas a reconhecerem a própria dignidade de ser filho de Deus.

Essa semana eu tive a oportunidade de conhecer de perto o trabalho do jovem André Balansa (membro do grupo FVD) e do Pe. Sergio Leiva no presídio de Tacumbú em Assunção. Foi uma experiência profundamente transformadora, ao exercer o serviço da escuta, conhecendo a realidade e os desafios enfrentados pelos presos. O que me levou a refletir sobre alguns aspectos.

- **Empatia e compaixão:** muitos deles enfrentam condições difíceis e têm história de vida marcadas por sofrimento, marginalização e, escolhas erradas.
- **Reflexão sobre o perdão:** o trabalho pastoral realizado nesse presídio consiste na escuta e tomada de consciência que o amor e o perdão de Deus podem transformar a vida e criar esperança para uma vida nova.



- **Sentimento de vulnerabilidade:** o ambiente de um presídio é intimidador, com um clima de tensão, violência e medo. A fé, pode ser uma fonte de conforto e força para enfrentar esse cenário.
- **Crescimento espiritual:** alguns presos me contaram experiências espirituais que os ajudaram a enfrentar as dificuldades e a sonharem com uma nova vida.
- **Construção da esperança:** o acompanhamento espiritual ajuda aos detentos a recuperarem o sentido da vida e a construir a esperança na liberdade.

Inspirados pela Exortação Apostólica Dilexi Te, sentindo-nos amados por Deus e desejosos de expandir esse amor às pessoas com quem nos encontramos nas nossas diversas pastorais, fazendo-nos uma Igreja próxima dos pobres e marginalizados, com a feliz certeza de estarmos dedicando tempo e cuidado para com os “bem-aventurados do Reino dos Céus”.

PARAGUAY ●●●●● ACAMPAMENTO JUVENIL



Segundo ano do acampamento juvenil de Betharramitas: CJUB 2025 "Juventude em ação, futuro em construção"

Nos dias 29, 30 e 31 de agosto, foi realizado o Acampamento da comunidade juvenil Betharramita do Paraguai "CJUB" sob o lema "Jovens em ação, futuro em construção", às margens do Lago Ypacarai, na bela Casa de Acampamento São José, localizada na cidade de San Bernardino. O encontro reuniu cerca de 100 jovens de quatro Comunidades Juvenis Betharramitas: São Miguel Garicoits de Assunção, São Miguel Garicoits de Puente Remanso, Apostólico San José e a comunidade paroquial de La Colmena, que participaram com entusiasmo e espírito fraterno nas várias atividades programadas.

Durante estes dias de partilha fraterna, fomos acompanhados pelos Padres: Sergio Leiva, responsável pela Pastoral Juvenil Vocacional do Vicariato e Padre Oscar Mendoza, responsável pela CJUB da Comunidade de La Colmena. Também fomos acompanhados pelos conselheiros leigos de cada comunidade e alguns pais dos jovens.

O acampamento aconteceu em um clima de alegria, camaradagem e compromisso, promovendo momentos significativos de convivência e crescimento pessoal e espiritual. Entre as atividades de maior destaque estavam as brincadeiras em grupo, que promoviam a integração e o trabalho em equipe, além da tradicional fogueira, onde os participantes compartilhavam músicas, reflexões e testemunhos que fortaleciam os laços de amizade.

Outro momento importante foi a caminhada, pois foi uma das experiências mais enriquecedoras. Durante o passeio, os jovens não só apreciaram a beleza da natureza, mas também tiveram a oportunidade de conhecer e admirar as belas paisagens e lugares que a cidade de San Bernardino oferece, valorizando sua história, seu ambiente e seu charme.

Da mesma forma, os momentos de oração e reflexão proporcionaram espaços de interioridade, silêncio e encontro com Deus. O acampamento foi concluído com uma emocionante Celebração Eucarística, vivida com gratidão, alegria e esperança. Durante a homilia, foi realizada a avaliação do acampamento, na qual os representantes dos diferentes grupos (divididos em cores) compartilharam suas apreciações. Muitos aspectos positivos foram destacados, como boa organização, participação ativa e um clima de unidade entre os jovens. Também foram mencionados alguns pontos a melhorar, que servirão de guia para as próximas edições.

Por fim, foi feito o sorteio para o local do próximo acampamento, e Ciudad del Este foi escolhida como anfitriã, notícia que foi recebida com grande alegria e entusiasmo por todos os jovens presentes.

Em seguida, foi compartilhado um almoço fraterno, ocasião que permitiu prolongar a alegria e fortalecer os laços entre as comunidades participantes. Ao final do encontro, cada grupo retornou à sua comunidade, levando consigo uma bela lembrança de tudo o que havia vivido.

O acampamento deixou uma marca profunda em cada participante, reafirmando o compromisso dos jovens com sua fé, com sua comunidade e com a construção de um futuro melhor.



Norma Ruiz Diaz - Conselheira do CJUB, La Colmena

BRASIL ●●●●● APARECIDA

O BRASIL CELEBROU À SUA PADROEIRA, NOSSA SENHORA APARECIDA, NESTE MÊS DE OUTUBRO

No dia 12 de outubro celebramos no Brasil a festa de **Nossa Senhora da Imaculada Conceição de Aparecida**, a Santa Padroeira desta abençoada terra.

A história de Nossa Senhora Aparecida começou em outubro de 1717, quando três pescadores (João Alves, Felipe Pedroso e Domingos Garcia) encontraram uma imagem incompleta (uma imagem de Nossa Senhora sem a cabeça, cabeça que depois será encontrada pelos mesmos pescadores) de Nossa Senhora da Conceição no rio Paraíba do Sul. Após a descoberta, tiveram uma pesca abundante, evento que marcou o início da devoção.

A expansão da devoção foi mais ou menos assim:



- **Primeira morada:** A imagem foi levada para a casa de Felipe Pedroso, onde se tornou um centro de orações para a comunidade.
- **O oratório:** A devoção cresceu tanto que, em 1834, foi construída a primeira basílica.
- **Proclamação da padroeira:** Em 1930, o Papa Pio XI proclamou oficialmente Nossa Senhora Aparecida como a padroeira do Brasil. A data de 12 de outubro foi estabelecida como feriado nacional em 1980.
- **O Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida:** fica na cidade que leva o nome dela, no interior de São Paulo, a 171 kms da capital do Estado, e a 75 kms da cidade de Passa Quatro, MG, onde existe uma comunidade betharramita.

Em Sabará, na paróquia São Sebastião de General Carneiro, tivemos a alegria de celebrá-la em uma comunidade, no bairro Valparaíso, que tem ela como sua Padroeira. Foram 4 dias de intensa festa que começou com o Tríduo da reza do terço e missas; na terceira noite do tríduo aconteceu a procissão com a bandeira de Nossa Senhora Aparecida, que foi hasteada na véspera da festa pela Guarda de Marujos de São Sebastião e de Nossa Senhora do Rosário. No domingo, dia da festa, pela manhã cedinho, foi servido um café a toda a comunidade, oferecido pela Sociedade Vicentina da Paróquia e logo foi celebrada a Missa com as Crianças, pois, esse dia também foi o dia delas. Mais tarde, pelas 10:00, foi a vez da procissão motorizada, acompanhando a imagem da Santa Padroeira do Brasil pelas ruas dos bairros que compõem a Paróquia. À tarde, pelas 17:00 foi a procissão saindo da Igreja da comunidade em direção à Escola Municipal Joaquim Borges, onde aconteceu a Missa Solene com a participação de grande número de fiéis que encheu o auditório da escola. Destaque desta Missa foi uma breve apresentação que o Grupo Teatral Zé da Semana Santa fez sobre a história de Nossa Senhora Aparecida. A boa apresentação do grupo emocionou a todos os presentes trasladando-os, com a imaginação, aos tempos dos acontecimentos que hoje fazem parte de uma devoção religiosa que alimenta poderosamente a fé e a esperança do povo brasileiro.

Esta festa nos lembra que nossa Santa Mãezinha nunca deixa de interceder por nós. Que Maria Santíssima, a Nossa Senhora da Imaculada Conceição de Aparecida, nos proteja e nos guie sempre em nosso caminhar para o conhecimento e o amor do seu Filho Jesus Cristo e para o amor e o serviço ao próximo. Amem.

ARGENTINA ●●●●● EMJUMITA



ENJUMITA, EXPERIÊNCIA DE ENCONTRO COM DEUS, COM IRMÃOS DE OUTRAS CIDADES E MOMENTO DE PARTILHA DA FÉ NA MISSÃO

Esta viagem serviu para um encontro com os outros, comigo mesma e com Deus, num lugar onde se dava risos, cantos, abraços e, acima de tudo, amor, muito amor. Reencontrei pessoas que conheci na Missão de janeiro, pessoas de Rosário e Santiago que guardo em um lugar no meu coração. Além disso, conheci pessoas de Coronado, com quem tive que compartilhar porque estavam no meu grupo de trabalho e que, apesar de não conhecerem ninguém, sentiram-se incentivadas a viver a experiência e a serem parte da família de Bétharram.

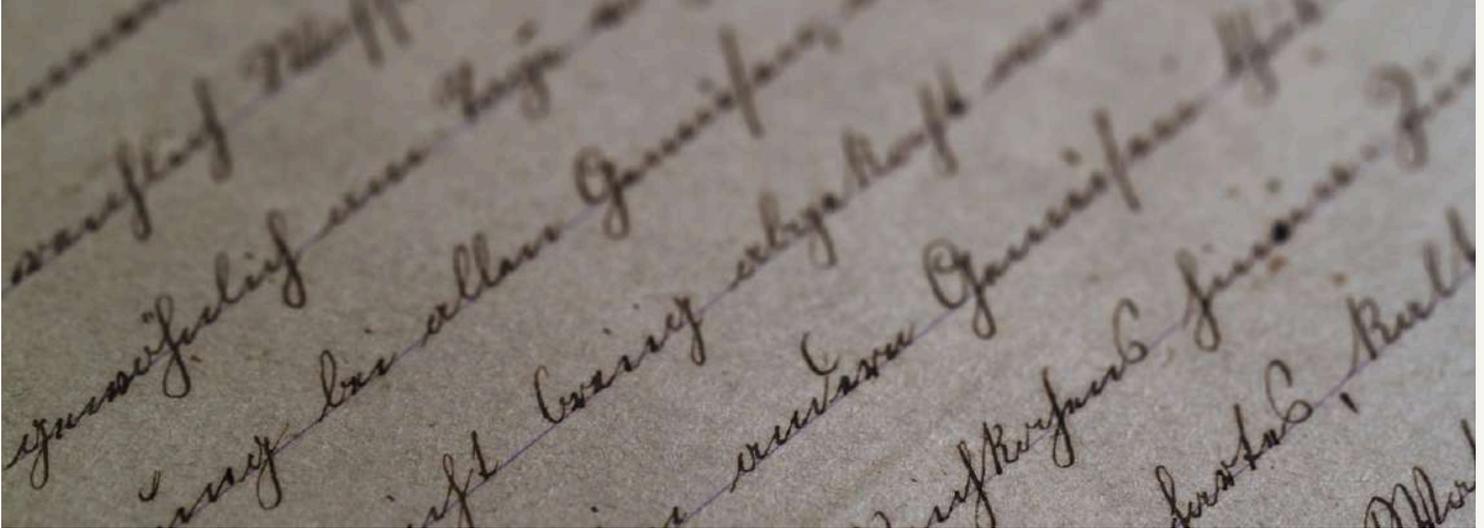
Tivemos várias oficinas onde discutimos diferentes temas relacionados à fé, ao outro e a fazer parte da congregação. Em todos os momentos senti em todos, todos, todos, aquele desejo de levar Jesus em missão, de compartilhá-lo e de "fazer bagunça", como disse o Papa Francisco.

Quero destacar a peregrinação do último dia, onde cantamos, nos divertimos e distribuimos diferentes cartazes ao povo de Rosário que continham frases de encorajamento e os convidamos para a missa que seria celebrada na praça. Naquele momento, senti a missão: dar a palavra de Deus aos outros, compartilhar a mesma alegria e fazer parte de Bétharram.

Mais uma vez encontro neste tipo de experiência uma conexão imensa porque estamos ali com o mesmo objetivo. Por isso, agradeço a todos os coordenadores que tornaram esta experiência possível. Foi mais um passo para construir uma comunidade.

*Lucia Basile
Jovem leiga de Barracas*

CORRESPONDÊNCIA Padre Augusto



Uma pequena reflexão do P. Etchecopar

O Pe. Etchecopar sempre foi muito devotado à sua família. Isso é atestado pelas numerosas cartas a seus pais, irmãos e irmãs, bem como pelas numerosas alusões à sua família quando ele escreve a vários religiosos betharramitas. Mas com sua irmã Julia, religiosa Filha da Caridade, o relacionamento foi particularmente forte, especialmente depois que a doença que causou sua morte foi detectada. Quando soube da doença de Júlia, o próprio Pe. Augusto chegou a duvidar da tão esperada viagem à Terra Santa: "Ontem, encontrei-a (Júlia) em seu hospital em Tarbes muito exausta e quase sem forças. Pedi uma consulta médica para saber se poderia ir à Terra Santa neste inverno, na esperança de ver minha irmã novamente" (C 1448).

Ele fala com toda a família e pede orações por Julia, a quem chega a chamar de "metade da minha alma e do meu coração". No entanto, ele se sente muito sereno: "Meus sentimentos mais íntimos, garanto que estou calmo, aconteça o que acontecer. Eu te amo como a mim mesmo e não posso, não poderia ter desejos por você além daqueles que tenho por mim mesmo" (C 1451).